

**DIÁRIA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 382581**  
**PORTARIA: 190/2012**

Objetivo: Medições e levantamento de cerca de proteção do Aeródromo de Monte Alegre  
Fundamento Legal: Art. 145 da Lei nº 5.810 de 24/01/1994  
Origem: BELÉM/PA - BRASIL  
Destino(s):  
Santarém/Monte Alegre/PA - Brasil<br  
Servidor(es):  
571762804/JAMMERSON PAULO DE CASTRO LEAO (Chefe da Divisão Operacional) / 2.5 diárias (Completa) / de 04/06/2012 a 06/06/2012<br  
Ordenador: EDUARDO CARNEIRO DA SILVA

**DETERMINAR**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 382671**  
**PORTARIA Nº 170 DE 16 DE MAIO DE 2012**

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTES, no uso das atribuições que lhe são delegadas, e considerando o que estabelece o artigo 40, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X do Regimento Interno desta Secretaria, e ainda, o teor do Memorando nº 017/16.05.2012-DAF;

**RESOLVE:**

**DETERMINAR**, que as atribuições previstas no art. 40, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X do Regimento Interno desta Secretaria, de acordo com o que estabelece o referido Regimento, bem como, as atividades abaixo relacionadas, fiquem sob a competência e responsabilidade da Diretoria Administrativa e Financeira desta Secretaria, a partir da presente data.

Criação do Plano Interno no Sistema de Execução Orçamentária;

Codificação e reserva orçamentária;

Elaboração de créditos orçamentários;

Registro no GP Pará das ações desta Secretaria

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

EDUARDO CARNEIRO DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTES

Fundação de Amparo à  
 Pesquisa do Estado do Pará

**TORNAR SEM EFEITO****NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 382317**

O Diretor-Presidente da FUNDAÇÃO AMAZÔNIA PARAENSE DE AMPARO À PESQUISA - FAPESPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias.

Resolve,

**TORNAR SEM EFEITO**, a publicação no Diário Oficial do Estado do Pará, feita por esta FAPESPA, relacionada abaixo:

Número da publicação	Diário Oficial do Estado nº	Data
379160	32158	16/05/2012

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE

Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará, em 21 de Maio 2012.

**RESULTADO FINAL DO EDITAL Nº 013/2010 - PARÁ FAZ CIÊNCIA NA ESCOLA (PPCE)**

**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 382653**

A lista do resultado Final das 37 (trinta e sete) propostas aprovadas ao Edital nº 013/2010 - Pará Faz Ciência na Escola (PPCE), encontra-se publicado no site da FAPESPA: www.fapespa.pa.gov.br (Resultado de Editais).

Ordenador responsável: *Mário Ramos Ribeiro*

Companhia de Portos e Hidrovias  
 do Estado do Pará

**TORNAR SEM EFEITO.****NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 381838****PORTARIA Nº. 072/2012-GP DE 18 DE MAIO DE 2012**

O DIRETOR PRESIDENTE da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH, no exercício das suas atribuições que lhe foram conferidas pela Lei nº. 6.308, de 17 de julho de 2000;

R E S O L V E

I - TORNAR SEM EFEITO os termos da PORTARIA Nº. 067/2012-GP/CPH, de 04/05/2012, publicada no DOE nº. 32.152, de 08/05/2012.

Dê-se ciência, registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete da Presidência da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH, 18 de maio de 2012.

**ABRAÃO BENASSULY NETO**

Diretor Presidente

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ - CPH CNPJ: 05.452.160/0001-95				II- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido encerrado em 31/12/2011 ( Em Mil R\$ )						
I- BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2011				III- Demonstração de Fluxo de Caixa-DFC em 31/12/2011 (Em Mil R\$)				IV- Demonstração do Resultado do Exercício - D.R.E encerrado em 31/12/2011 Mil		
	2011	2010		2011	2010	Capital Social	Res. De capit	Reserva de Lucros	Lucro ou Prej. Acum.	TOTAL
<b>ATIVO</b>	<b>264</b>	<b>2.505</b>	<b>Saldo Inicial Exerc. 2010</b>	2.504					-	2.504
<b>Ativo Circulante</b>	<b>81</b>	<b>7,07</b>	Resultado do Exercício						0,36	0,36
<b>Disponibilidades</b>	<b>81</b>	<b>7,07</b>	<b>Saldo Final Exerc. 2010</b>	2.504					-	2.504
Caixa Bancos c/ Movimento	81	7,07	<b>Saldo Inicial Exerc. 2011</b>	2.504					-	2.504
<b>Realizável a curto prazo</b>	<b>0,13</b>	<b>0</b>	Resultado do Exercício						-2.306	-2.306
Créditos em circulação	0,13	0	<b>Saldo Final Exerc. 2011</b>	197					-	197
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>182</b>	<b>2.497</b>								
<b>Realiz. Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>III- Demonstração de Fluxo de Caixa-DFC em 31/12/2011 (Em Mil R\$)</b>							
<b>Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Descrição dos Fluxos</b>							
<b>Imobilizado</b>	<b>34</b>	<b>246</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>7,07</b>	<b>85,54</b>					<b>1.761</b>
Bens moveis e imóveis	34	246	Conta Única do Tesouro	6,75	6,75					0
Diferido	148	2.251	Banco c/movimento	0,32	78					1.761
Despesa			<b>Crédito Realizado</b>	<b>1.517</b>						0,05
pré-operacional	2.251	2.251	Repasse Diferido	1.007						<b>= Lucro Líquido</b>
(-) Amortizações	-2.102		Repasse Recebido	510						<b>1.761</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>264</b>	<b>2.505</b>	<b>Saídas Previstas</b>	<b>1.443</b>	<b>78</b>					<b>( - ) Custos</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>66</b>	<b>0,28</b>	Pessoal e encargos sociais	1.098						<b>1.098</b>
<b>Obrigações -curto prazo</b>	<b>3</b>	<b>0,56</b>	Desp. Corrente	202						202
Obrigações sociais	0,21	0,03	Investimento	139						202
Obrigações tributárias	3,31	0,25	Obrigações Financeiras	3,57						<b>( - ) Variação Negativa</b>
Obrigações provisionadas	63,23	0	Ajuste contábil		78					<b>= Resultado do Exercício</b>
Restos -a pagar processados	63,23	0	<b>Saldo Final</b>	<b>81,55</b>	<b>7,07</b>					<b>- 2.306</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>197</b>	<b>2.504</b>								
<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>2.504</b>	<b>2.504</b>								
<b>Lucro /Prejuízo do Exercício</b>	<b>-2.306</b>	<b>0,36</b>								

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.**

**NOTA 1- CONTEXTO OPERACIONAL** - A Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH, instituída pelo Governo do Estado do Pará, como empresa pública de direito privado, por meio da Lei 6308/200, alterada pela Lei 6531/2003 e regida por seu Estatuto Social nos termos do Decreto nº 1.487 de 09/01/2009, tem por objeto administrar e desenvolver a rede hidroviária interior e a infra-estrutura portuária no Estado do Pará. **NOTA 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas ao setor público e privado, tendo como base as leis 6.404/76, que dispõe sobre a Sociedade por Ações e 4.320/64, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - Na elaboração do balanço patrimonial do exercício encerrado em 31/12/2011 evidencia redução no valor do patrimônio líquido, visto ter havido um ajuste contábil em virtude de amortização de valores diferidos de exercícios anteriores. O balanço patrimonial representa a evolução da entidade devidamente comprovada nas demonstrações contábeis. **NOTA 4 - O ATIVO DIFERIDO** - Após a análise da prestação de contas do exercício de 2010, encerrado em 31/12/2010, conforme parecer de Auditoria referente ao ano de 2010, constatou-se que 89,88% do Capital Social da Companhia estava inserido na conta do Ativo Diferido (despesas pré-operacionais), na forma demonstrada a seguir: 2.251.187,07 (Diferido) / 2.504.711,41 ( P. Líquido) = 89,88% variação. Após levantamento de exercícios anteriores feitos pela contabilidade, concluiu-se que no período de 2003 a 2008, todas as despesas da Companhia foram contabilizadas como despesa pré-operacionais, tendo como saldo acumulado no referido período o valor de R\$ 2.251.187,07 (dois milhões, duzentos cinquenta e um mil cento e oitenta e sete reais e sete centavos), conforme levantamento efetuado nos Termos de Encerramento registrados na Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA, no Livro Razão do período de 01/01/2003 a 31/12/2008 (documentos anexos). A partir do exercício 2009, a Companhia passou a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM, registrando o saldo das contas no sistema com base no balanço encerrado em 31/12/2008. No exercício 2009, não houve movimentação na conta do Ativo Diferido. No exercício de 2010 a CPH não entrou em atividades. Assim a companhia foi retirada do orçamento fiscal e conseqüentemente não houve qualquer movimentação

financeira. Houve a paralisação das atividades até dezembro de 2010, sendo retomadas as atividades em janeiro/2011. Ainda em análise das prestações de contas dos exercícios anteriores a 2011, constatamos que o saldo da conta de Ativo Diferido não sofreu nenhuma amortização. O artigo 183, §3º, inciso I, da Lei nº 6404/76, alterado pela Lei nº 11.941/2009, dispõe que: "Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios: § 3º A Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam: I - registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor;". O mesmo diploma legal, em seu artigo 299-A, determina que: "Art. 299-A. O saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do art. 183 desta Lei." Desta forma, a atual gestão da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH, ao assumir o órgão em 2011, percebeu que o saldo inscrito no Ativo Diferido, no valor de R\$ 2.251.187,07, (dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e sete reais e sete centavos), no período de 2003 a 2008, representavam despesas correntes. Logo além de não haver possibilidade de produzir resultados para recuperação desse valor, não foram amortizados conforme determina a legislação vigente. Retornado as atividades em 2011, a CPH decidiu tomar as providências cabíveis para cumprir o que determina a Lei 6404/76, regularizando a contabilidade da Companhia e, assim, apurar a real situação em que a empresa se encontrava, possibilitando, a partir do exercício seguinte (2012), medir o nível de crescimento de novos investimentos. Desta forma, na prestação de contas do 3º quadrimestre do exercício 2011, registramos a amortização dos exercícios anteriores com a perda do Capital aplicado por conta do abandono das atividades a que se destinavam até a sua paralisação e por impossibilidade de recuperação do referido valor. Em análise específica ao exercício de 2003, constatou-se que o valor apurado como despesas pré-operacionais totalizaram R\$ 371.229,31